



# 1T20

## Release de Resultados



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[DRI@lamsa.com.br](mailto:DRI@lamsa.com.br)

<http://lamsa.ri.invepar.com.br>

# Destques

## LAMSA TEM RESULTADOS NEGATIVAMENTE AFETADOS PELA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

**O FLUXO DE VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES – VEPs, REDUZIU 6,5% NO 1º TRIMESTRE E 21,3% SOMENTE NO MÊS DE MARÇO**

- Os resultados, especialmente o do mês de março de 2020, foram negativamente impactados pela política de isolamento social implementada em função da crise provocada pelo Coronavírus, causador da COVID-19. Segundo Fato Relevante divulgado pela Companhia, a queda nos VEPs em uma semana inteira de isolamento em março foi na ordem de 61%.

**A RECEITA LÍQUIDA REDUZIU 4,4% NO 1T20 QUANDO COMPARADA AO MESMO PERÍODO DE 2019**

- Este resultado é explicado pela queda no fluxo de veículos em função das políticas de isolamento social em vigor na Cidade do Rio de Janeiro.

**O EBITDA TOTALIZOU R\$ 47,860 MILHÕES NO 1T20, AUMENTO DE 1,8% EM RELAÇÃO AO 1T19**

- A redução em Custos e Despesas mais do que compensou a queda na Receita Operacional, fazendo com que o EBITDA do 1T20 ficasse acima do verificado no 1T19.

Indicadores Seleccionados (Mil)	1T20	1T19	▲
VEPs <sup>1</sup>	9.356	10.007	-6,5%
Receita Líquida (R\$)	64.358	67.350	-4,4%
EBITDA (R\$)	47.860	47.001	1,8%
Lucro (R\$)	28.506	24.878	14,6%

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2020. A Linha Amarela S.A. - LAMSA, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 1T20. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2019, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



# Resultados

## INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO CORONAVÍRUS

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde global em função da pandemia do novo Coronavírus, causador da COVID-19. Esta declaração desencadeou uma série de decisões por governos e sociedades públicas e privadas para conter o avanço do vírus. Dentre as decisões, destacam-se aquelas relacionadas às restrições de mobilidade e distanciamento social dentre outras que impactam diretamente nos negócios da Companhia.

A Companhia é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente em operar e concessão outorgada da via expressa Linha Amarela e os seus resultados estão diretamente relacionados à cobrança da tarifa de pedágio. Situada em um setor com poucas alternativas de liquidez além da própria geração de caixa oriunda das operações e reguladas por contratos de concessão, nota-se, portanto, a existência de uma rígida limitação para a correta adequação dos negócios face a este novo cenário econômico.

Como consequência dos efeitos da pandemia do Coronavírus, a Companhia verificou queda significativa no tráfego de veículos, como pode ser visto com mais detalhes nos Fatos Relevantes divulgados até o momento.

Todavia, apesar da queda acentuada na demanda e das limitações estabelecidas pelo contrato de concessão, a Companhia está fazendo o necessário para manter a correta operação e manutenção dos negócios e os empregos. Nosso propósito, em meio a uma das maiores crises já vivenciadas na história, é manter o atendimento à sociedade, cuidando do nosso principal ativo, que são as pessoas. No entanto, não se pode negar que a manutenção do nível de serviço fará com que Companhia e demais empresas do segmento sofram forte pressão no fluxo de caixa, gerando consequências para o setor que já vem sendo castigado pelas crises anteriores.

A despeito dos inúmeros estudos que vem sendo cuidadosamente realizados, ainda há grande incerteza sobre os efeitos da pandemia na economia local e global, principalmente em relação ao tempo necessário para conter o avanço do vírus e dessa forma, ainda não conseguimos precisar quando vamos retornar aos níveis de normalidade nas operações. Com o suporte da controladora, a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar, estamos nos preparando tanto para uma situação de prolongamento da atual crise quanto para uma retomada imediata. Enquanto isso, manteremos nossos canais de comunicação com colaboradores, *stakeholders* e com o mercado em geral, mesmo que distante. Com o apoio da Invepar, tomaremos as medidas necessárias e possíveis para mitigar os efeitos negativos causados por essa crise e esperamos que as condições econômicas gerais e nossos negócios sejam restabelecidas brevemente.

Logo abaixo, em linha com a Recomendação nº 2 do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado), divulgamos informações importantes sobre como o Grupo Invepar e a



Companhia estão lidando com a situação causada pelo Coronavírus e como os seus negócios estão e poderão ser afetados.

Por fim, deixamos aberto nossos canais de comunicação indicados neste *Release* e nos colocamos à disposição para sanar dúvidas e prestar outros esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

**Equipe de Relações com Investidores**

## Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior



<http://lamsa.ri.invepar.com.br>



[DRI@lamsa.invepar.com.br](mailto:DRI@lamsa.invepar.com.br)



+55 21 2211 1300

## Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Aline Campos

Lívia Bragança

Rafael Rondinelli

## Recomendações CODIM nº 2

### INFORMAÇÕES RELEVANTES A SEREM COMUNICADAS A PÚBLICO

#### Como a Área de Relações com Investidores está trabalhando durante este processo:

O Diretor de Relações com Investidores é uma das lideranças no Comitê que acompanha diariamente os impactos do Coronavírus para os negócios. Além de liderar as ações necessárias para mitigar os efeitos adversos para o fluxo de caixa e para a saúde financeira do Grupo, o Diretor de RI tem buscado manter uma comunicação clara, ampla e simultânea com o público investidor e com o mercado em geral sobre os impactos da COVID-19, utilizando para isso os meios legais de comunicação previstos na Instrução CVM 358/02, como os Fatos Relevantes publicados na página de relações com investidores da Companhia e também disponíveis no *website* da CVM. A cada novo evento ou ocorrência relevante para os negócios da Companhia e relacionado aos efeitos do Coronavírus, a área de RI avalia a necessidade de divulgação de atualizações sobre o assunto ao mercado e propõe ao Diretor de Relações com Investidores a referida publicação.

#### Reflexos esperados nas Demonstrações Financeiras da Companhia:

Para as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 2019, a Companhia considerou os efeitos relacionados à propagação do Coronavírus como um evento subsequente, uma vez o anúncio da OMS de que a COVID-19 é uma emergência de saúde global, o que desencadeou uma série de decisões por governos e sociedades públicas e privadas para conter o avanço do vírus, foi feito em 11 de março de 2020. A partir desta data, a Companhia passou a verificar e mensurar alterações significativas no seu desempenho operacional, como consequência das medidas adotadas para conter o avanço da pandemia.

Portanto, para as Informações Intermediárias do trimestre encerrado em 31 de março de 2020, estão contemplados nos resultados os efeitos adversos ocorridos em função da pandemia do novo Coronavírus. Além disso, em linha com os normativos legais, a Companhia realizou uma série de revisões e avaliações



que implicaram em alterações relevantes em algumas linhas e contas patrimoniais e de resultados. Abaixo estão os principais reflexos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias:

- **Receita de Serviços:** O reconhecimento das receitas auferidas pela Companhia se dá pela cobrança da tarifa de pedágio quando da efetiva utilização dos serviços prestados, conforme contrato de concessão. Portanto, a queda na demanda, conforme mencionado no capítulo de Desempenho Operacional deste *Release*, teve como consequência uma redução na rubrica de Receitas de Serviços;
- **Fluxos de Caixa:** Impactos decorrentes da redução da Receita de Serviços, mencionada logo acima, que, neste 1º trimestre de 2020, foram compensados por menores custos e despesas; e
- **Cláusulas de vencimento antecipado de dívidas e descumprimento de covenants:** Como consequência dos efeitos relacionados à COVID-19, os *ratings* da Companhia foram rebaixados, o que acionou cláusula de vencimento antecipado na 2ª emissão de debêntures privada. A LAMSA, imediatamente ao rebaixamento da classificação de risco, iniciou as tratativas junto ao único credor desta debênture para que não seja declarado vencimento antecipado.

A Companhia também esclarece abaixo outras avaliações sem impactos para as Demonstrações Financeiras Intermediárias do 1º trimestre de 2020, quais sejam:

#### **Avaliação de ativos financeiros:**

Sob o âmbito regulatório, a Advocacia Geral da União (AGU) emitiu o Parecer nº 261/2020 à Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, no qual conclui que a pandemia declarada pela OMS em maio do corrente ano se enquadra no conceito de força maior.

Sendo assim, a avaliação da Companhia é que os contratos serão reequilibrados pelos efeitos advindos da pandemia e que tais reequilíbrios seriam suficientes para a recuperação dos ativos não monetários bem como a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

#### **Avaliação de ativos financeiros:**

Não foram identificados eventos e condições que justificassem um aumento da perda esperada nos ativos financeiros para o fechamento das informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2020.

#### **Manutenção dos Negócios:**

##### **Comitê de Gestão de Crises, as áreas que participam e forma de atuação:**

A controladora Invepar instalou em cada uma de suas empresas um Comitê de Gestão de Crises para tratar exclusivamente dos assuntos relacionados ao Coronavírus. Os comitês são formados pela Diretoria das empresas que realizam reuniões diárias com o objetivo de, dentre outros:

- Acompanhamento dos impactos causados pela pandemia na Companhia, nas demais empresas do Grupo e nos setores de atuação;
- Definição das ações para mitigar esses impactos; e
- Avaliação e implementação de medidas educativas e de segurança para a prevenção da contaminação pelo Coronavírus para os colaboradores do Grupo, familiares bem como para os usuários da Linha Amarela.

O comitê também se reúne semanalmente com o Conselho de Administração.



### Plano de continuidade das operações e principais ações:

Desde que instalada a pandemia do novo Coronavírus, a controladora Invepar e a Companhia têm revisado o seu plano de negócios, especialmente no que diz respeito à continuidade das operações. Dentre as frentes que estão sendo revisadas no âmbito do Plano de Continuidade dos Negócios, destacamos:

#### 1º) Preservação da saúde e segurança das pessoas:

- Adoção do *Home Office* para os colaboradores onde esta modalidade for possível;
- Afastamento dos colaboradores pertencentes aos grupos de risco;
- *Adoção* das medidas de proteção recomendadas pelos órgãos de saúde para os funcionários alocados nas operações;
- Promoção de comunicação regular e transparente com todos os colaboradores; e
- Veiculação de campanhas educativas para a prevenção da COVID-19 por meio de vídeos, avisos sonoros e mensagens nos canais digitais da Companhia.

#### 2º) Comunicação com *Stakeholders*:

- Manutenção do público investidor e do mercado em geral informados sobre os impactos do Coronavírus nos negócios;
- Estreitamento das relações com a cadeia de fornecedores e acompanhamento de perto da manutenção da capacidade de entrega de bens e serviços essenciais para a continuidade dos negócios;
- Revisão junto aos credores dos termos e condições pactuados em contratos financeiros; e
- Consultas aos assessores legais para acompanhamento de potenciais passivos judiciais.

#### 3º) Revisão da estratégia de manutenção e continuidade dos negócios:

- Avaliação do caixa e de necessidade de liquidez no curto prazo e médio prazo;
- Monitoramento e resposta rápida a riscos operacionais e financeiros;
- Acompanhamento e desenvolvimento de alternativas para a cadeia de suprimentos;
- Análise do impacto da crise no orçamento, no planejamento e na continuidade dos negócios; e
- Monitoramento das iniciativas de suporte para as empresas e sociedade promovidas pelos governos, órgãos públicos e bancos de desenvolvimento.

#### 4º) Resiliência e preparação para a recuperação:

- Execução da estratégia de negócios revisada e monitoramento da situação;
- Tomada de decisões e promoção de ações considerando um cenário de recuperação à frente; e
- No nível da controladora, reavaliação e recalibragem das oportunidades de negócios.

### Providências que estão sendo tomadas para preservar a saúde financeira da Companhia:

As ações voltadas para a saúde financeira e liquidez da Companhia face aos efeitos adversos nos negócios consequentes da pandemia do Coronavírus estão dadas em 2 momentos, quais sejam:



1º) Ganhar fôlego no curto prazo, com ações e frentes que trazem alívio imediato para o caixa, dentre as quais:

- Revisão dos orçamentos de custeio e de investimentos: Revisão do orçamento previsto para o ano corrente e para o próximo com manutenção apenas dos custos e investimentos essenciais para a continuidade dos negócios; e
- Renegociação com fornecedores.

2º) Soluções para o médio e longo prazo, com ações que precisam ser estruturadas e aprovadas junto a bancos e credores no sentido de alongar o calendário de pagamento da dívida:

- Alongamento do calendário da dívida: Interlocução direta com credores e bancos buscando novas condições e prazos para pagamento das obrigações contratuais; e
- Estudos para soluções de liquidez: Com o auxílio de assessoria especializada, a controladoria da Companhia está avaliando as alternativas de liquidez necessárias para a sustentabilidade dos negócios a longo prazo.

### Preservação da saúde dos colaboradores e de terceiros eventualmente abrangidos:

**Medidas para assegurar a saúde dos colaboradores, suas famílias e de terceiros com quem eles têm contato:**

A Companhia adotou as medidas de proteção para conter o avanço do vírus recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde, como a utilização de equipamentos individuais de segurança, disponibilização de álcool gel, afastamento de 2 metros de distância entre postos de trabalho dentre outras. A Companhia também orientou e solicitou que seus prestadores de serviços adotassem essas mesmas medidas. Dentre as ações do Grupo Invepar para conter o avanço do vírus, destacam-se:

- Adoção do regime de *Home Office* para todos os colaboradores onde essa modalidade é possível;
- Afastamento dos colaboradores pertencentes aos grupos de risco, com sintomas ou doentes;
- Realização de viagens nacionais e internacionais apenas quando for imprescindível, adotando e priorizando a realização de reuniões por videoconferência;
- Reforço na higienização de todos os locais de trabalho e dos locais públicos sob gestão da Companhia, incluindo a praça de pedágio e postos de atendimento da LAMSA;
- Comunicação corporativa recorrente por e-mail e aplicativos de mensagens, visando informar e conscientizar todos os colaboradores sobre os riscos relacionados à disseminação do vírus, sobre as formas de prevenção e, ainda, endereços para obtenção de informações oficiais e para verificação das informações falsas (*Fake News*); e
- Divulgação das informações relacionadas ao tema e veiculação de campanhas educativas por meio de vídeos, avisos sonoros e mensagens nos canais digitais da Companhia.

Além dessas medidas, o Instituto Invepar lançou a campanha Nós, em apoio às pessoas em situação de alta vulnerabilidade social, afetadas pelas consequências da quarentena no país. Dentre as ações, destaque para a doação de cestas básicas, de alimentos e de produtos de higiene e limpeza para as comunidades no entorno das concessionárias do Grupo. Na LAMSA também foram realizadas ações voltadas aos motociclistas que circulam pela Linha Amarela com foco em aferição de temperatura e pressão arterial, distribuição de cerca de mil máscaras de tecido e de mil antenas antilinha de pipa.



### Orientações passadas aos colaboradores sobre a pandemia:

A Companhia tem se comunicado de forma recorrente com seus colaboradores, utilizando ferramentas como e-mail e aplicativos de mensagens para informar sobre:

- Os riscos relacionados à disseminação do vírus;
- As formas de prevenir o contágio e os cuidados necessários com a saúde e higiene;
- Os endereços na Internet para obtenção de informações oficiais e para verificação das informações falsas (*Fake News*); e
- Reuniões a distância entre gestores e colaboradores do Grupo, onde também são passadas informações sobre os negócios, com espaço para perguntas respostas.

### Como são monitorados os eventuais casos:

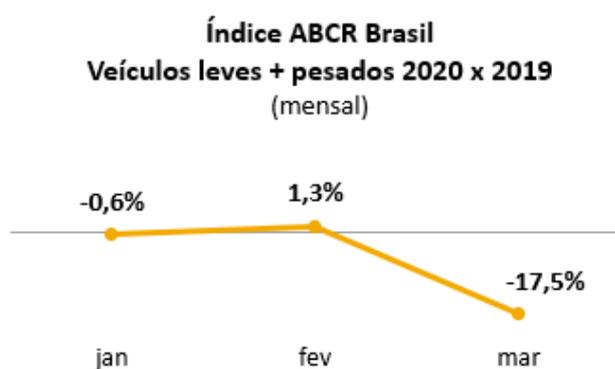
A equipe de Saúde e Segurança do Trabalho da Invepar emite relatórios diários de monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado <sup>1,2</sup>	Leves	Pesados	Total
Acumulado no ano (Jan-Mar/20 sobre Jan-Mar/19): Brasil	-7,0%	0,7%	-5,2%
Março (Mar-20 sobre Mar-19): Brasil	-22,3%	-2,0%	-17,5%

<sup>1</sup> Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

<sup>2</sup> Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>



Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam queda expressiva no tráfego de veículos leves, especialmente no mês de março que atingiu o menor patamar de toda a série histórica, desde 1999, quando analisada a variação mês a mês. A queda é, inclusive, maior do que a vista na greve dos caminhoneiros, em maio de 2018. O índice de março captou os primeiros

impactos do Coronavírus e das políticas de isolamento social, que passaram a ter grande volume de adesão a partir da segunda quinzena de março. O impacto em veículos pesados é menor porque as atividades essenciais seguem em funcionamento integral ou reduzido.



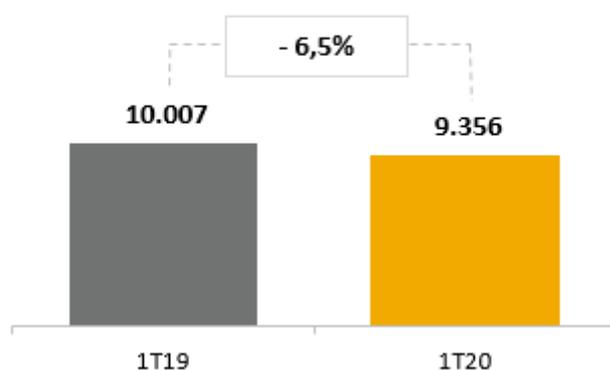
Desempenho Operacional (Mil)	1T20	1T19	▲	mar/20	mar/19	▲
VEPs <sup>1</sup>	9.356	10.007	-6,5%	2.635	3.349	-21,3%
Veículos Leves	8.558	9.167	-6,6%	2.393	3.076	-22,2%
Veículos Pesados	798	840	-5,0%	242	273	-11,7%
Tráfego <sup>2</sup>	10.004	10.630	-5,9%	2.857	3.540	-19,3%
Veículos Leves	8.575	9.189	-6,7%	2.398	3.083	-22,2%
Veículos Pesados	449	482	-7,1%	134	158	-14,6%
Veículos Isentos	980	959	2,1%	324	299	8,4%
Tarifa Média (R\$)	7,53	7,37	2,3%	-	-	-

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

<sup>2</sup> Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

### Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs

(Mil)

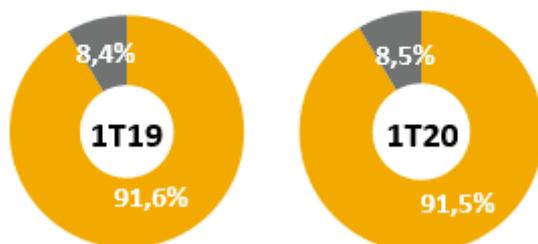


A LAMSA registrou 9,4 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs no primeiro trimestre de 2020, uma redução de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número de veículos leves, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da via expressa, que se caracteriza por ser utilizada no trajeto dos trabalhadores casa-trabalho-casa, movimento conhecido como pendular, apresentou uma redução de 6,6% em relação ao 1T19. Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia no dia 09 de abril de 2020, a queda

no tráfego de veículos se intensificou a partir de março, quando foram adotadas políticas de isolamento social como forma de combate à COVID-19, atingindo, em uma semana inteira de isolamento, cerca de 61% de redução no tráfego total de veículos na LAMSA.

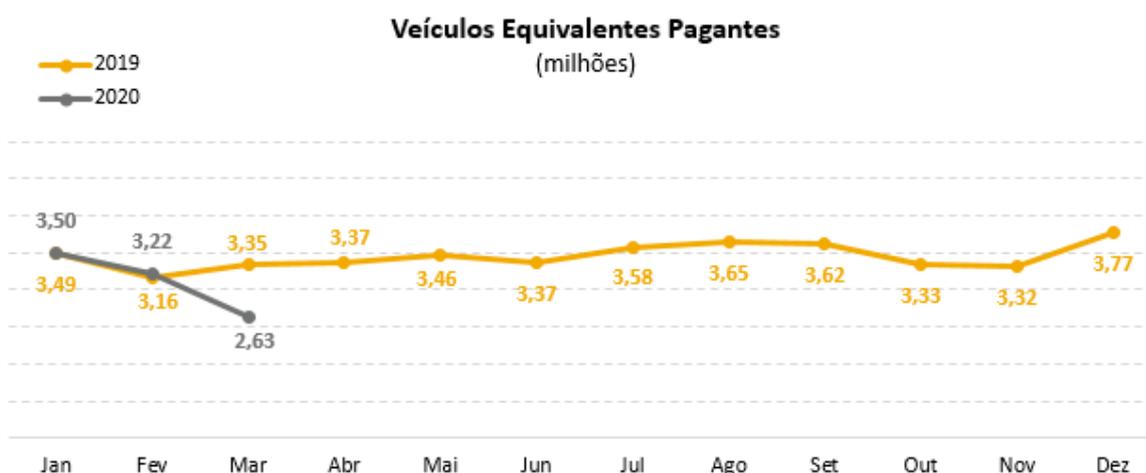
### Perfil do Tráfego

■ Veículos Leves  
■ Veículos Pesados



O perfil de tráfego na LAMSA é majoritariamente de veículos leves (mais de 90%) e por isso os efeitos adversos nas operações são percebidos com maior intensidade quando comparado às estradas e outras vias com perfil de tráfego de veículos pesados.





## RESULTADOS FINANCEIROS

Na tabela abaixo estão os principais índices que auxiliarão no entendimento dos resultados financeiros da Companhia, apresentados a seguir.

Inflação e Juros	1T20	1T19	▲
IPCA Últimos 12 Meses	3,30%	4,58%	-1,3 pp
CDI Final do Período	3,65%	6,40%	-2,8 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	5,42%	6,34%	-0,9 pp
TJLP Final do Período	5,09%	7,03%	-1,9 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	5,72%	6,79%	-1,1 pp

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

[http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series\\_v05/paginas/lum\\_web\\_v04\\_10\\_03\\_consulta.asp](http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp)

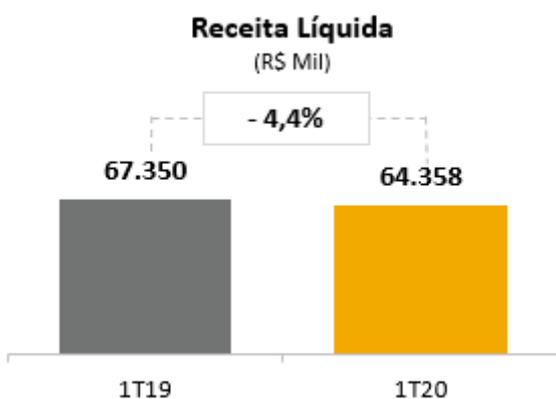
<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

## Receitas

Receita Operacional (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>70.452</b>	<b>73.727</b>	<b>-4,4%</b>
Receitas com Pedágio	70.452	73.727	-4,4%
Deduções da Receita Bruta	(6.094)	(6.377)	-4,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>64.358</b>	<b>67.350</b>	<b>-4,4%</b>





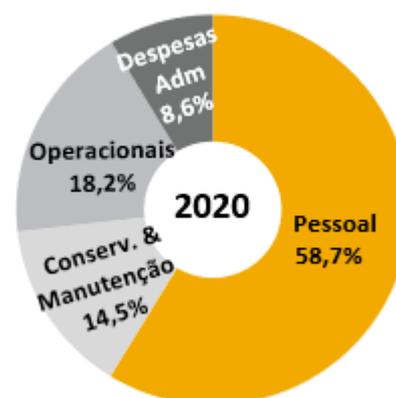
A Receita Líquida da Companhia foi de R\$ 64,4 milhões no primeiro trimestre de 2020, uma redução de 4,4% em relação ao mesmo período de 2019. Essa queda está relacionada ao menor fluxo de veículos, principalmente de veículos leves, em função das medidas de isolamento social que ocorreram por causa da pandemia do Coronavírus.

## Custos e Despesa

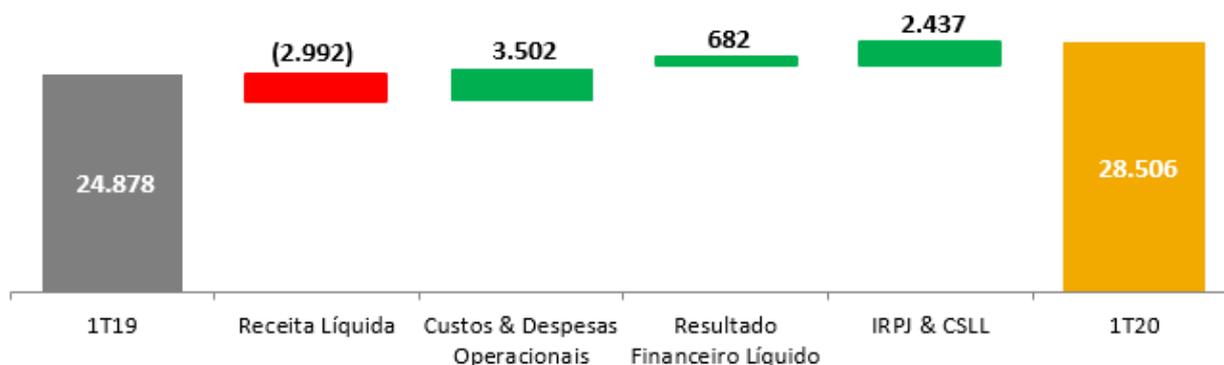
Custos e Despesas (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
Pessoal	(9.687)	(9.776)	-0,9%
Conservação & Manutenção	(2.390)	(4.037)	-40,8%
Operacionais	(3.000)	(3.378)	-11,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(1.420)	(3.159)	-55,0%
<b>Custos &amp; Despesas Administráveis</b>	<b>(16.497)</b>	<b>(20.350)</b>	<b>-18,9%</b>
Depreciação & Amortização	(5.684)	(5.333)	6,6%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(22.181)</b>	<b>(25.683)</b>	<b>-13,6%</b>

Custos e Despesas Administráveis reduziram 18,9% no 1T20. Os custos com Conservação & Manutenção e Operacionais apresentaram uma redução significativa, de 40,8% e de 11,2% respectivamente, explicada pelo menor volume de intervenções e pavimentação asfáltica ao longo da via em comparação ao 1T19, além de menores gastos com energia elétrica, aluguel de veículos e outros. Em Despesas Gerais & Administrativas, a queda está relacionada à reversão de provisão para riscos trabalhistas.

## Composição dos Custos e Despesas Administráveis



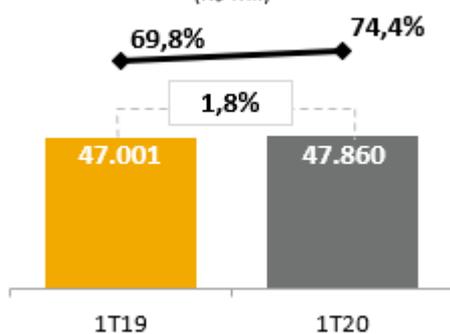
### Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Mil)



### EBITDA

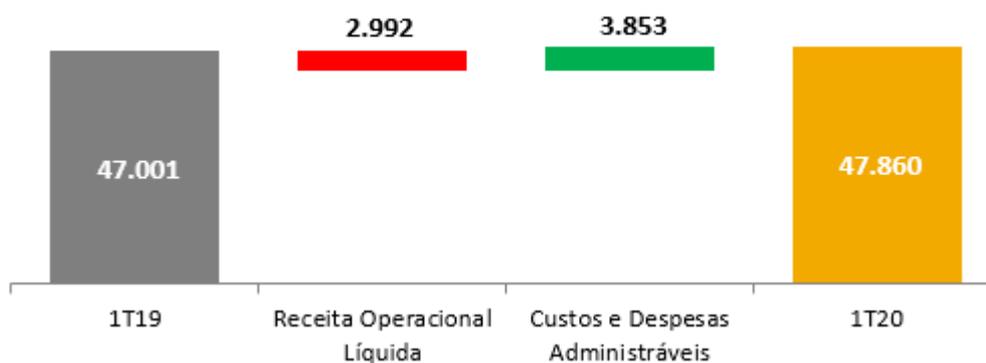
EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	28.506	24.878	14,6%
Resultado Financeiro Líquido	3.370	4.051	-16,8%
IRPJ & CSLL	10.301	12.738	-19,1%
Depreciação e Amortização	5.684	5.333	6,6%
<b>EBITDA ICVM 527</b>	<b>47.860</b>	<b>47.001</b>	<b>1,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>74,4%</b>	<b>69,8%</b>	<b>4,6 pp</b>

### EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Mil)



Apesar dos efeitos adversos provados pela pandemia do Coronavírus, a Companhia registrou aumento de 1,8% no EBITDA do 1T20 comparado ao 1T19, com Margem EBITDA de 74,4%, representando um acréscimo de 4,6 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A redução verificada nos Custos e Despesas Administráveis mais do que compensou os efeitos adversos da atual crise sobre a Receita Operacional da Companhia.

### Variação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)



## Resultado Financeiro Líquido

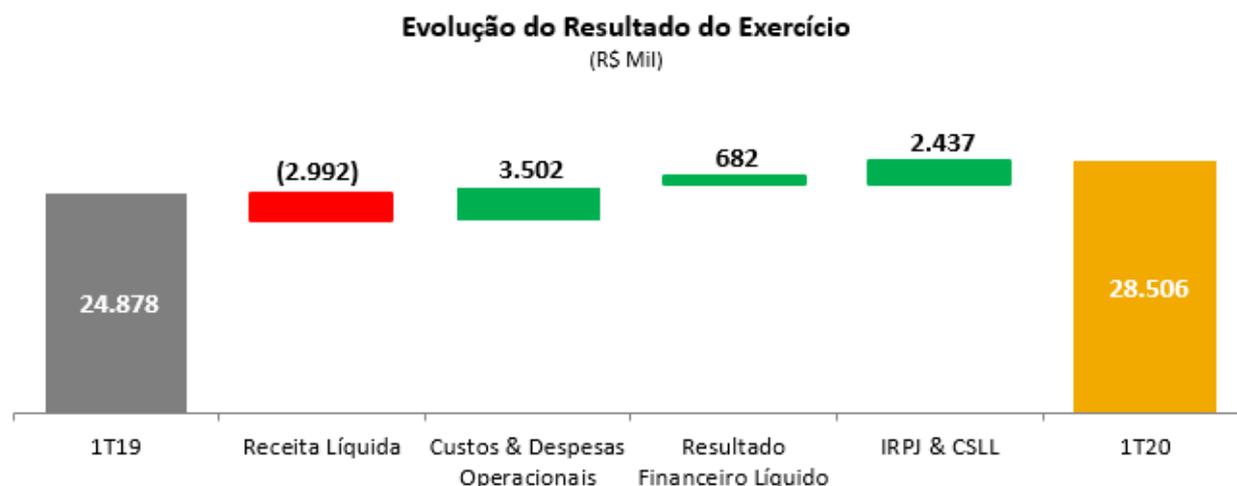
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.370)</b>	<b>(4.051)</b>	<b>-16,8%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>4.081</b>	<b>4.766</b>	<b>-14,4%</b>
Juros sobre aplicações financeiras e Descontos Obtidos	29	204	-86,2%
Variação monetária e cambial ativa	497	1.334	-62,7%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	1.443	828	74,4%
Juros sobre Debêntures	2.112	2.400	-12,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(7.451)</b>	<b>(8.817)</b>	<b>-15,5%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(179)	(462)	-61,2%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	-	(880)	-100,0%
Variação monetária e cambial passiva	(1.862)	(1.354)	37,4%
Juros sobre Debêntures	(5.298)	(6.021)	-12,0%
Comissões, despesas bancárias e outros	(112)	(100)	12,0%

O Resultado Financeiro da Companhia nos primeiros três meses de 2020 melhorou 16,8% na comparação com o ano anterior. Isso ocorreu, principalmente, pela queda nas Despesas Financeiras, principalmente nas rubricas de juros por conta da redução da Dívida Bruta da Companhia, como pode ser verificado no capítulo de Endividamento deste *Release*.

## Resultado do Exercício

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>28.506</b>	<b>24.878</b>	<b>14,6%</b>

A LAMSA registrou um Lucro de R\$ 28,5 milhões, representando um aumento de 14,6% no 1T20 em relação ao 1T19. Os efeitos adversos relacionados à pandemia do Coronavírus, que causaram queda na Receita Líquida da Companhia, foram mais do que compensados por menores Custo e Despesas e por uma melhora no Resultado Financeiro Líquido.



## ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>(230.959)</b>	<b>(283.027)</b>	<b>-18,4%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>(230.959)</b>	<b>(52.068)</b>	<b>343,6%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	(15.330)	-100,0%
Debêntures	(230.959)	(36.738)	528,7%
<b>Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>(230.959)</b>	<b>-100,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Debêntures	-	(230.959)	-100,0%
<b>Disponibilidades</b>	<b>17.364</b>	<b>20.372</b>	<b>-14,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	17.364	20.372	-14,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(213.595)</b>	<b>(262.655)</b>	<b>-18,7%</b>

A Dívida Bruta da Companhia no primeiro trimestre de 2020 totalizou R\$ 231,0 milhões, o que representou uma redução de 18,4% frente ao verificado no mesmo período de 2019, explicada, principalmente, pela liquidação de empréstimo na modalidade 4131, em março deste ano, e pela amortização do principal das debêntures da 2ª emissão, sem contrapartida de novas captações.

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
<b>Investimento Total</b>	<b>3.194</b>	<b>878</b>	<b>263,8%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>156</b>	<b>521</b>	<b>-70,1%</b>
<b>Intangível</b>	<b>3.106</b>	<b>806</b>	<b>285,4%</b>
Intangível em construção	3.106	806	285,4%
<b>(-) Transação Não Caixa</b>	<b>(68)</b>	<b>(449)</b>	<b>-84,9%</b>

No primeiro trimestre de 2020, a LAMSA realizou investimentos de R\$ 3,2 milhões com destaque para a conclusão do projeto de instalação de lâmpadas de LED, agora também nos túneis, recapeamento asfáltico, vistorias regulares de pavimento e sistemas de drenagem, conservação de encostas e sinalização na pista.



# Sobre a Companhia

## APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA



A Linha Amarela S.A. – LAMSA, controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente em operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. A Linha Amarela, operada desde novembro de 1997 pela LAMSA, é uma das principais vias expressas da cidade do Rio de Janeiro. Com 17,4 km de extensão, 20 km de acessos/saídas e uma praça de pedágio, a via liga a Barra da Tijuca à Avenida Brasil e à Ilha do Governador, interligando as Zonas Norte, Oeste e o Centro da cidade, contribuindo também para o desenvolvimento econômico dos bairros ligados por ela. A qualidade do serviço prestado aos seus usuários e o rigoroso respeito ao contrato de concessão norteiam a atuação da concessionária no atendimento à população do Rio de Janeiro.

### Sobre a Invepar

Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 10 concessões com prazo médio remanescente de 18 anos. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos anos.



## Aspectos Regulatórios

No último ano a LAMSA vivenciou uma série de atos de abuso do Poder Concedente, na figura do Prefeito do município do Rio de Janeiro. De forma unilateral e sem respaldo no contrato de concessão, a Prefeitura feriu a segurança jurídica nas relações institucionais por meio de atos como decretos determinando a suspensão da cobrança da tarifa de pedágio, passando pela notificação do rompimento unilateral do contrato de concessão da Linha Amarela e pela destruição da praça de pedágio. O Prefeito chegou, inclusive, a enviar a câmara municipal Projeto de Lei Complementar com o objetivo de encampação do contrato de concessão da Linha Amarela sem o prévio pagamento de indenização a que a LAMSA teria direito e está previsto em lei.

Não há argumentos de fato e de direito que justifiquem os atos da Prefeitura para com a LAMSA. Todos os atos praticados contra a Companhia configuraram abuso extremo de autoridade do Poder Concedente e violação dos princípios jurídicos. No entanto, para todas as situações de abuso de poder do Sr. Prefeito, a LAMSA obteve decisões judiciais favoráveis que estabeleceram novamente os direitos previstos no contrato de concessão e na legislação em vigor.

A LAMSA cumpre rigorosamente seu contrato de concessão e reforça seu compromisso com a ética, a transparência e a integridade em todas as suas relações, seja com o Poder Concedente, usuários ou fornecedores. Esperamos encontrar a melhor solução para sanar os litígios com o Poder Concedente. O Grupo Invepar demonstrou sua resiliência. Com o apoio da Matriz, do MetrôRio e das rodovias, reconstruímos a praça de pedágio em menos de uma semana e seguiremos confiando no poder judiciário e na nossa capacidade de enfrentar e vencer o mais diversos desafios.



# Anexos

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T20	1T19	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>70.452</b>	<b>73.727</b>	<b>-4,4%</b>
Receitas com Pedágio	70.452	73.727	-4,4%
Deduções da Receita Bruta	(6.094)	(6.377)	-4,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>64.358</b>	<b>67.350</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Custos &amp; Despesas</b>	<b>(22.181)</b>	<b>(25.683)</b>	<b>-13,6%</b>
Pessoal	(9.687)	(9.776)	-0,9%
Conservação & Manutenção	(2.390)	(4.037)	-40,8%
Operacionais	(3.000)	(3.378)	-11,2%
Despesas Administrativas	(1.420)	(3.159)	-55,0%
Depreciação & Amortização	(5.684)	(5.333)	6,6%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>42.177</b>	<b>41.667</b>	<b>1,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.370)</b>	<b>(4.052)</b>	<b>-16,8%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>4.081</b>	<b>4.765</b>	<b>-14,4%</b>
Juros sobre aplicações financeiras e Descontos Obt	29	204	-86,2%
Variação monetária e cambial ativa	497	1.334	-62,7%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	1.443	828	74,4%
Juros sobre Debêntures	2.112	2.400	-12,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(7.451)</b>	<b>(8.817)</b>	<b>-15,5%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(179)	(462)	-61,2%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	-	(880)	-100,0%
Variação monetária e cambial passiva	(1.862)	(1.354)	37,4%
Juros sobre Debêntures	(5.298)	(6.021)	-12,0%
Comissões, despesas bancárias e outros	(112)	(100)	12,0%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>38.807</b>	<b>37.615</b>	<b>3,2%</b>
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>(10.301)</b>	<b>(12.738)</b>	<b>-19,1%</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>28.506</b>	<b>24.878</b>	<b>14,6%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	1T20	2019
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	17.364	15.759
Contas a receber	11.968	16.981
Estoques	876	779
Impostos a recuperar	2.974	-
Debêntures	92.074	95.286
Adiantamentos	1.343	1.706
Partes relacionadas	323	323
Instrumentos financeiros derivativos	-	810
Outros	926	937
<b>Total do Circulante</b>	<b>127.848</b>	<b>132.581</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		
Depósitos judiciais	4.172	4.237
Imobilizado	13.908	14.517
Intangível	368.383	370.196
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>386.463</b>	<b>388.950</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>514.311</b>	<b>521.531</b>

Passivo (R\$ Mil)	1T20	2019
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	5.114	10.859
Empréstimos e financiamentos	-	8.105
Debêntures	230.959	239.016
Tributos a recolher	13.326	26.961
Obrigações com empregados e administradores	4.805	4.483
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	104.072	104.072
Partes relacionadas	2.356	2.987
Outros	23	-
<b>Total do Circulante</b>	<b>360.655</b>	<b>396.483</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Tributos a recolher	-	103
Impostos diferidos passivos	1.648	1.690
Provisão para riscos processuais	3.828	3.581
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>5.476</b>	<b>5.374</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>366.131</b>	<b>401.857</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	54.118	54.118
Reserva Legal	10.824	10.824
Dividendos Adicionais Propostos	54.732	54.732
Resultado do Período	28.506	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>514.311</b>	<b>521.531</b>

